



COPEL
Geração e Transmissão

FRAMEWORK

FINANCIAMENTO VERDE



SUMÁRIO

- 1.** A COPEL GET
 - 1.1** Referencial Estratégico
 - 1.2** Sustentabilidade (ESG)
 - 1.3** Objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS)
 - 1.4** Materialidade
 - 1.5** Ambiental
 - 1.6** Social
 - 1.7** Governança
 - 1.8** Futuro renovável
- 2.** Framework
 - 2.1** Uso dos Recursos
 - 2.2** Processo de avaliação e seleção dos projetos
 - 2.3** Gestão dos Recursos
 - 2.4** Reporte
 - 2.5** Revisão Externa (SPO)
 - 2.6** Disclaimer

1. A COPEL GET

A Copel Geração e Transmissão S.A (Copel GeT) é uma empresa integrada, que atua com tecnologia de ponta nos segmentos de geração e de transmissão de energia, Constrói, opera e mantém um sistema elétrico com parque gerador próprio de usinas, linhas de transmissão e subestações, incluindo infraestrutura em parcerias por meio de sociedades de propósito específico, além de comercializar a energia gerada. Presente em nove estados (veja mapa), é a 10ª maior geradora hidráulica em capacidade instalada do país, com participação de 3,5% na potência instalada nacional.

Em Geração, a Empresa opera um parque diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e térmicas, somando cerca de 6.613,4 MW de capacidade instalada, com 66 usinas que geram energia, incluindo o valor proporcional às infraestruturas em participações societárias. (Base: Dez 2023)

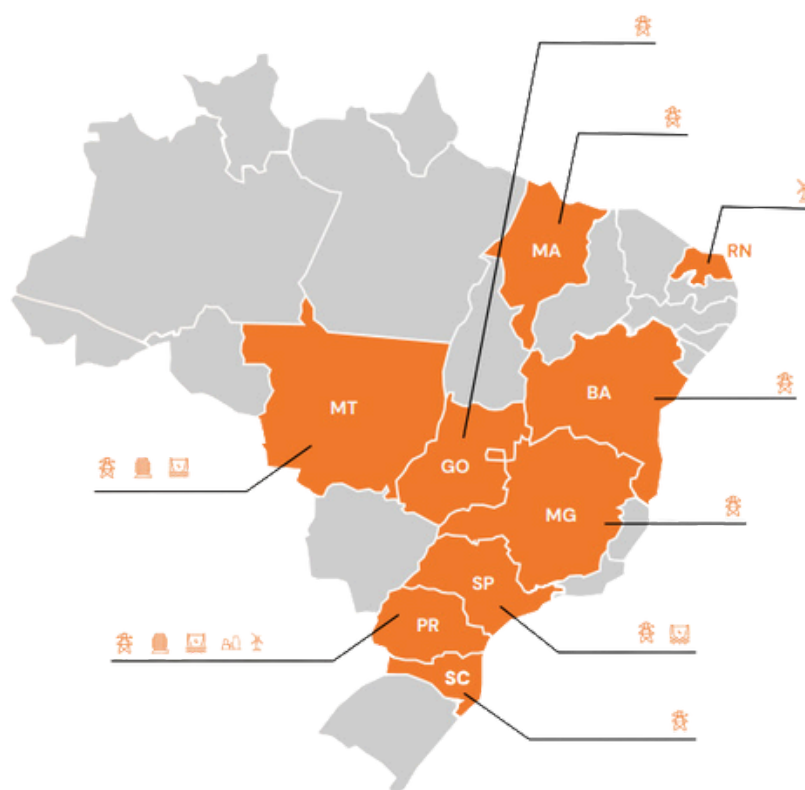
Parque gerador

Tipo de fonte	Potência instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Potência instalada (MW) proporcional	Garantia física (MW médios) proporcional
Hidrelétrica	5.610,9	2.449,10	5.168,10	2.222,9
Termelétrica	504,20	382,9	314,9	240,1
Eólica	1130,4	561,3	1.130,4	561,3
Total das fontes	7.245,5	3.393,3	6.613,4	3.024,3

Potência instalada: é a capacidade bruta (kW) que determina o porte da central geradora para fins de outorga, regulação e fiscalização, definida pelo somatório das potências elétricas ativas nominais das unidades geradoras principais da central.

A garantia física determina a quantidade de energia que um equipamento de geração consegue suprir dado um critério de suprimento definido. Ela é uma métrica importante para a adequabilidade da oferta do sistema e é utilizada para dois fins fundamentais no Brasil: a garantia física define a quantidade máxima de energia que um equipamento pode comercializar e, no caso das hidrelétricas, define sua cota de participação no Mecanismo de Realocação de Energia. (EPE)

Base: Dez. 2023

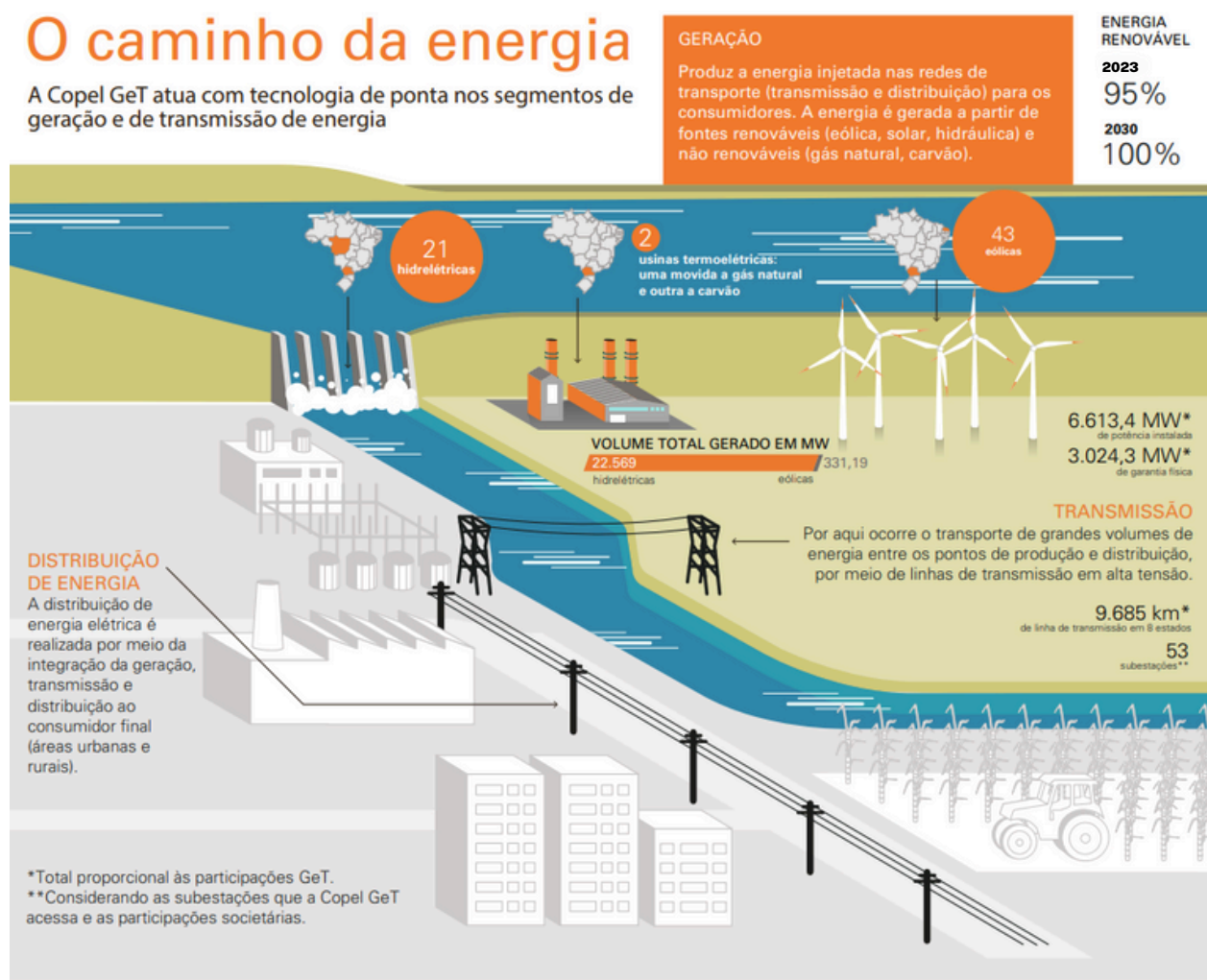


O negócio de Transmissão, tem como principal atribuição prover os serviços de transporte e transformação da energia elétrica, sendo responsável pela construção, operação e manutenção de subestações, bem como pelas linhas destinadas à transmissão de energia. Representa 3,3% do mercado brasileiro, com uma malha total de 9,6 mil km de linha de transmissão, total proporcional às participações societárias, e 53 subestações de rede básica, considerando as participações.

Anualmente, as concessões de transmissão em operação geram uma Receita Anual Permitida (RAP) de R\$ 1,56 bilhão à Copel GeT, proporcional à sua participação nos empreendimentos (ciclo 2023-2024).

Em 2024, a Copel GeT está promovendo ajustes em seus empreendimentos, optando pela hibernação da Usina Termelétrica de Figueira e o desinvestimento da Usina Termelétrica, comumente chamada de Termelétrica a Gás de Araucária, UEGA, da qual detém 81,2% de controle acionário (sendo 60,9% pela Copel GeT). O desinvestimento de UEGA foi concluído em julho/24. Com essas ações, em 2024, a empresa passa a ter sua geração de energia 100% a partir de fontes renováveis.

Os dados atualizados podem ser encontrados no site da Companhia, no Relatório de Administração da GeT e no Relatório de Responsabilidade Socioambiental e Econômico-Financeiro da GeT.



Base: Dez. 2023

1.1 REFERENCIAL ESTRATÉGICO

A Copel atua com base nos princípios estabelecidos em seu Referencial Estratégico, que norteia sua gestão e conduz todas as ações e decisões internas e externas da Empresa.



MISSÃO

Prover energia e soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade.



VISÃO

Ser referência nos negócios em que atua, gerando valor de forma sustentável.

Princípios e valores



ÉTICA

Resultado de um pacto coletivo que define comportamentos individuais alinhados a um objetivo comum.



SEGURANÇA E SAÚDE

Ambiente de trabalho saudável em que os trabalhadores e os gestores colaboram para o uso de um processo de melhoria contínua da proteção e promoção da segurança, saúde e bem-estar de todos.



RESPEITO ÀS PESSOAS

Consideração com o próximo.



RESPONSABILIDADE

Condução da vida da Companhia de maneira sustentável, respeitando os direitos de todas as partes interessadas, inclusive das futuras gerações, e o compromisso com a sustentação de todas as formas de vida.



DEDICAÇÃO

Capacidade de se envolver de forma intensa e completa no trabalho, contribuindo para a realização dos objetivos da organização.



TRANSPARÊNCIA

Prestação de contas das decisões e realizações da Companhia para informar seus aspectos positivos ou negativos a todas as partes interessadas.



INOVAÇÃO

Aplicação de ideias em processos, produtos ou serviços de forma a melhorar algo existente ou construir algo diferente e melhor.

A TRANSFORMAÇÃO DA COPEL EM CORPORAÇÃO

Por meio de ofertas de ações na bolsa de valores, B3, concretizadas em 11 de agosto de 2023, o governo do estado do Paraná concluiu a diluição da sua participação na Copel, deixando de ser o acionista controlador, resultando na transformação da Companhia em uma sociedade anônima de capital disperso e sem controlador, modelo conhecido como corporação.

Estruturada em um prazo acelerado de nove meses, a operação resultou em R\$ 5,1 bilhões, sendo R\$ 2,03 bilhões destinados à Copel e que vão fazer frente a investimentos já contratados e à renovação de concessões das suas três principais usinas hidrelétricas

Com a manutenção das suas usinas e sem as limitações inerentes a uma empresa estatal, a Copel estará mais bem preparada para se manter competitiva no mercado e beneficiar consumidores e clientes. A Copel ganha mais autonomia para tomar decisões estratégicas, flexibilidade para atrair, reter e desenvolver talentos e agilizar os processos de compras de bens e serviços.

1.2 SUSTENTABILIDADE (ESG)

A Copel é pioneira na gestão de questões ambientais, sociais e de governança corporativa. Ao longo de sua história, consolidou-se como uma empresa comprometida em prover energia e soluções para o desenvolvimento sustentável da sociedade, sendo a primeira empresa do setor elétrico a aderir ao Pacto Global das Organizações das Nações Unidas – ONU, em 12 de julho de 2000.

Para avaliar o desempenho em sustentabilidade, a Copel GeT, através da sua controladora participa de diversas avaliações especializadas em ESG, (sigla que em português significa Ambiental, Social e Governança), principalmente o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE/B3) e o Corporate Sustainability Assessment (CSA) da S&P Global.

A Copel conta ainda com a Política de Sustentabilidade, cujas diretrizes ultrapassam as atividades internas e se estendem ao incentivo da atuação sustentável também de fornecedores e em prol da comunidade.

A Copel possui um Comitê de Desenvolvimento Sustentável, constituído por especialistas, de caráter consultivo e permanente, de assessoramento ao Conselho de Administração.

A Copel GeT conta com o Comitê Permanente de Sustentabilidade, coordenado pelo Diretor Geral da Copel Geração e Transmissão, é composto pelos diretores da Diretoria Administrativa e de Participações e da Diretoria de Operação e Manutenção de Geração e Transmissão.

A postura responsável da Copel GeT diante do tema sustentabilidade é expressa ainda pelo atendimento ao Modelo de Excelência em Gestão (MEG), da Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), que baliza o prêmio anual “Melhores em Gestão”. Além disso, os processos de operação e manutenção de geração possuem um sistema de gestão integrado certificado nas normas de gestão da qualidade (NBR ISO 9001), de meio ambiente (NBR ISO 14001) e de saúde e segurança ocupacional (ISO 45001).

Para prestar contas, orientar o engajamento com as partes interessadas e relatar seu desempenho, a Copel GeT adota a Global Reporting Initiative (GRI), publicando relatórios de sustentabilidade com base nas diretrizes da GRI, visando fornecer informações transparentes sobre sua gestão e seu desempenho nos aspectos mais relevantes para a sustentabilidade dos negócios, por meio de indicadores consistentes e comparáveis.



1.3 OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A Copel adotou a estrutura dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) como uma de suas principais diretrizes de Sustentabilidade e considera o compromisso com os ODS uma grande oportunidade para demonstrar seu posicionamento em relação ao desenvolvimento sustentável em alinhamento à sua estratégia de geração de valor.

Considerando os ODS priorizados pela Copel Holding e as diretrizes da Companhia na estratégia do negócio geração e transmissão e no planejamento estratégico, foram priorizados os cinco ODS para a Copel GeT, que desenvolve diversas ações relacionadas aos temas por meio de indicadores.

ODS	Compromisso	Indicador	2023
 7 ENERGIA LIMPA E ACESIVEL	Garantir acesso à energia barata, confiável, sustentável e renovável para todos 7.2 (Brasil) – Até 2030, manter elevada a participação de energias renováveis na matriz energética nacional	Capacidade instalada própria, proveniente de fontes renováveis	95,24%
 8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	Trabalho decente e crescimento econômico 8.3 (Brasil) – Promover o desenvolvimento com a geração de trabalho digno, a formalização, o crescimento das micro, pequenas e médias empresas e o empreendedorismo e a inovação	Taxa de gravidade de acidentes com a força de trabalho (TGFT)	5,21
 9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	Construir infraestrutura resiliente, promover a industrialização inclusiva e sustentável, e fomentar a inovação 9.4 (Brasil) – Até 2030, modernizar a infraestrutura e reabilitar as atividades econômicas para torná-las sustentáveis, com foco no uso de recursos renováveis e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente adequados	Investimentos em projetos de P&D	R\$ 22,8 milhões
 13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA CLIMÁTICA	Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos 13.3 (Brasil) – Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mudança do clima, seus riscos, mitigação, adaptação, impactos e alerta precoce	Emissões por energia gerada Score do Carbon Disclosure Project (CDP) – Grupo Copel	3,47 tCO ₂ eq/GWh A-
 15 VIDA TERRESTRE	Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade		
	15.1 Até 2020, assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços, em especial florestas, zonas úmidas, montanhas e terras áridas, em conformidade com as obrigações decorrentes dos acordos internacionais.	Hectares protegidos (UCs Serra do Mar, Áreas de Preservação Permanente (APPs), Projetos de Compensação e Servidão Ambiental)	24 mil hectares
	15.2 Até 2020, promover a implementação da gestão sustentável de todos os tipos de florestas, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento globalmente	Cobertura florestal em APPs de reservatórios	85,6%
	15.5 Tomar medidas urgentes e significativas para reduzir a degradação de habitats naturais, deter a perda de biodiversidade e, até 2030, proteger e evitar a extinção de espécies ameaçadas	Ações vigentes no ano relacionadas à conservação de espécies da fauna ou flora ameaçadas de extinção ou endêmicas	Sim

1.4 MATERIALIDADE

Os temas materiais representam os impactos mais significativos de uma empresa nas esferas econômica, ambiental e social. Para chegar aos seus temas materiais, a Companhia realiza periodicamente o Processo de Materialidade.

A Copel completou o seu mais recente processo de materialidade em 2023, com o apoio de diversas áreas e a participação de todos os negócios. Para tanto, tomou como base as recomendações da norma internacional GRI Standards (GRI3: Temas Materiais 2021). Ao final, os temas materiais da Copel foram aprovados pelo Conselho de Administração, que é mais alto grau de Governança da Companhia. O processo completo é válido para o período de 2023 – 2025, com revisões anuais.

Os temas materiais são um subsídio fundamental para o planejamento estratégico da Companhia, indicando as prioridades de atuação a serem capilarizadas em todas as áreas e operações da Copel. Funcionam com um norteador importante para a empresa e contribuem diretamente para a gestão de riscos da Copel. Orientam também o Relato Integrado e os Relatórios Socioambientais, pois o conteúdo e a organização dos documentos refletem os temas materiais.

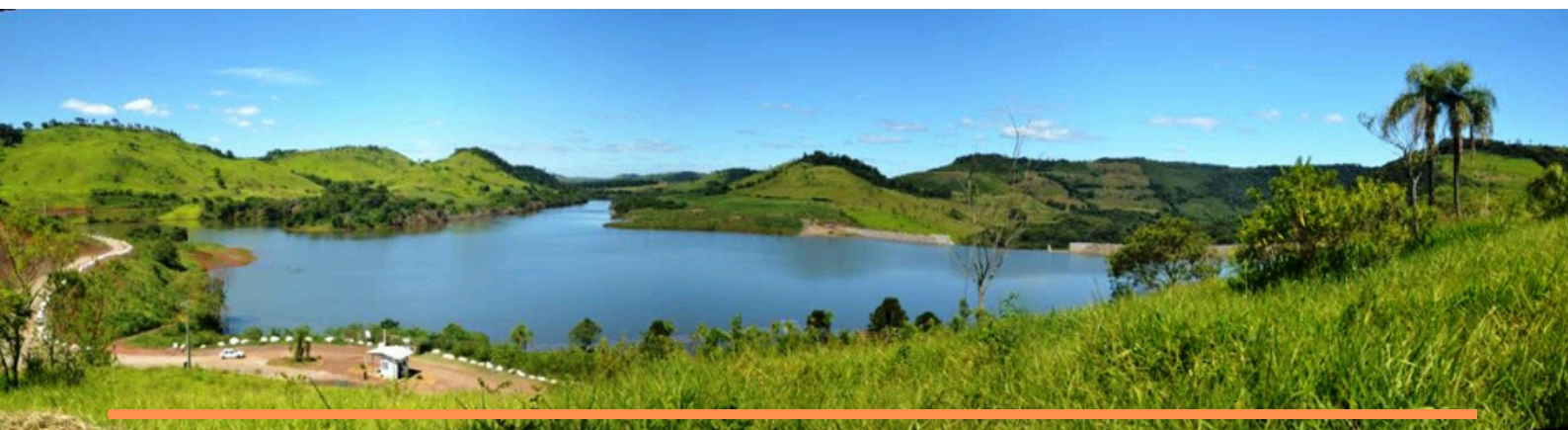
O processo de materialidade de 2023- 2025 representa um salto de qualidade para a Copel. Foi uma das maiores consultas às partes interessadas (grupos que impactam ou que são impactados pela Copel já realizadas pela Companhia.

As partes interessadas da GeT consultadas durante o processo foram: Acionistas e Investidores, sociedade e comunidades, Órgãos Reguladores e Entidades Setoriais, Empregados, Parceiros e Fornecedores.

Além disso, pela primeira vez a Copel realizou a dupla materialidade, em consonância com as melhores práticas do mercado. A dupla materialidade consiste na análise conjunta dos aspectos ESG com aspectos os financeiros da Companhia. No caso da Copel, o portfólio de riscos foi utilizado como base para o mapeamento de impactos financeiros.

O Relatório completo do grupo Copel está disponível no site da companhia. (<https://ri.copel.com/sustentabilidade/relatorios-anuais-e-socioambientais/>).

Na Copel foram identificados 34 temas relevantes agrupados em 10 grupos. Na Copel GeT foram considerados 31 temas relevantes, agrupados em 9 grupos.



Agrupamento dos Temas Materiais	Lista dos Temas Materiais
Bem-estar, Saúde e Segurança para a Força de Trabalho	Bem-estar, Saúde e Segurança para a Força de Trabalho
Compromisso Ambiental	Compromisso com a Biodiversidade Ecoeficiência Gestão de Recursos Hídricos Mudanças do Clima Responsabilidade Ambiental
Compromisso Social	Compromisso com as Comunidades Compromisso com os Direitos Humanos Engajamento com Partes Interessadas Responsabilidade Social
Desempenho Econômico-Financeiro	Desempenho Econômico e Financeiro Investimento Sustentável
Gestão de Pessoas	Desenvolvimento da força de trabalho Diversidade, igualdade e inclusão Gestão de pessoas
Gestão Sustentável de Fornecedores	Gestão Sustentável de Fornecedores
Governança Corporativa	Ambiente Regulatório Desenvolvimento Sustentável Estratégia Corporativa Gestão de Riscos e Oportunidades Governança Corporativa Integridade Transparência
Segurança da População	Segurança da População
Transformação do Setor de Energia	Eficiência Energética Eficiência Operacional Geração de Energia Elétrica Limpa Inovação Investimentos em Infraestrutura de Transmissão de Energia Elétrica Oportunidade de Novos Negócios Segurança Cibernética e da informação

1.5 AMBIENTAL

A Copel GeT possui uma matriz de geração de energia elétrica com fontes predominantemente renováveis, tendo consciência, porém, que para executar suas operações, são necessários recursos como água, energia e materiais, sendo imprescindível identificar e avaliar os impactos socioambientais associados à implantação e operação de seus empreendimentos, bem como do seu processo produtivo como um todo. Nesse sentido, a Empresa realiza estudos e adota as medidas necessárias para evitar, reduzir, mitigar ou compensar os impactos negativos que pode causar ao meio ambiente e potencializar os impactos positivos, de forma a se tornar cada vez mais sustentável. Evita, também, prejuízos financeiros decorrentes de multas e passivos socioambientais, além de danos à sua imagem.

A Copel GeT executa uma gestão robusta de seus licenciamentos, contando com metodologia de gestão de riscos e acompanhamento de indicadores de desempenho. O licenciamento ambiental e arqueológico é executado por equipe multidisciplinar formada por profissionais da área de meio ambiente, que atuam em cooperação com os profissionais de outras áreas envolvidas, desde a concepção e implantação do projeto, e durante toda a operação do empreendimento.

Em cumprimento à legislação ambiental brasileira e às práticas de gestão ambiental da Companhia, empreendimentos com significativo impacto ambiental passam por processo de licenciamento ambiental, para os quais são elaborados estudos ambientais prévios, como Estudos de Impactos Ambientais e seus respectivos Relatórios de Impacto ao Meio Ambiente (EIA/Rima) ou Relatórios Ambientais Simplificados (RAS), dependendo do porte do empreendimento.

Para evitar, reduzir, mitigar ou compensar os impactos ambientais e sociais identificados, são elaborados programas socioambientais a serem desenvolvidos antes, durante e após as obras. Durante a implantação do empreendimento, os programas socioambientais são executados conforme a periodicidade prevista nos estudos ambientais, sendo que o programa de gestão ambiental é aquele que congrega todos os demais, de forma a garantir que as boas práticas em meio ambiente sejam empregadas na construção.

Para a implantação da maioria dos empreendimentos, há a necessidade de supressão da vegetação, tanto para possibilitar o enchimento de reservatórios de água para geração de energia quanto para a implantação de parques eólicos e linhas de transmissão. Nesses casos, são realizados estudos florestais detalhados da área a ser suprimida, solicitada autorização ambiental para corte de vegetação junto ao órgão ambiental responsável e realizada a compensação florestal conforme legislação aplicável.

Antes e durante a supressão da vegetação é realizado o salvamento de espécies da flora consideradas raras, endêmicas ou ameaçadas de extinção. Os exemplares coletados podem ser realocados na própria Área de Preservação Permanente (APP) do empreendimento, quando existente, ou em áreas adjacentes, ou podem ser utilizados para estudos, composição de banco de germoplasma, ou outras atividades que viabilizem a conservação das espécies.

É realizado, igualmente, o resgate de fauna terrestre presente nestas localidades, sendo que as frentes de supressão são acompanhadas por equipe especializada, que inclui biólogos e médicos veterinários. Os animais resgatados são soltos em áreas pré-determinadas e aprovadas pelo órgão ambiental competente, uma vez que todo o procedimento de resgate e salvamento da fauna e da flora são, também, objeto de Autorização Ambiental pelo órgão ambiental.

A formação de reservatórios para novas usinas hidrelétricas resulta também no estabelecimento de Áreas de Preservação Permanente (APPs) nos seus entornos, o que amplia a área de vegetação nativa na região em que o empreendimento está inserido e geralmente formam corredores de biodiversidade, conectando essas áreas com outros. Tais áreas são legalmente protegidas e passam por inspeções periódicas, para identificação dos fatores de interferência e eventuais degradações. Quando observadas não conformidades, são relatadas e encaminhadas para providências das áreas responsáveis.

Comunidades aquáticas podem sofrer impactos em sua composição e dinâmica quando os reservatórios das usinas são formados, uma vez que há alteração de ambientes lóticos para lênticos. A Copel identifica as eventuais mudanças nessas comunidades ao longo das etapas de instalação e operação, o que permite montar coleções testemunho em instituições científicas; promover levantamento das espécies existentes na bacia; analisar a biologia (reprodução, alimentação e atividades) e dinâmica da comunidade de peixes, incluindo espécies raras e/ou ameaçadas; e delinear estratégias de conservação. Sempre que necessário, é realizado o salvamento de peixes com a soltura imediata no mesmo corpo hídrico, à jusante do empreendimento.

Para as usinas eólicas, as preocupações principais são com o impacto na flora e fauna, devido à implantação dos aerogeradores, acessos e redes de transmissão de energia, além de impactos às comunidades vizinhas. Com o objetivo de mitigar os impactos, a Copel mantém programas socioambientais nas fases de implantação e operação dos empreendimentos, sendo o andamento acompanhado pelo órgão ambiental.

As condições da comunidade faunística são acompanhadas desde antes do início das obras até a entrada em operação. Sendo percebidas modificações relacionadas ao empreendimento, são tomadas ações para a resolução ou compensação. Um impacto positivo e relevante dessas atividades é a contribuição com o meio científico por meio da geração de dados. Além disso, durante a implantação e operação de empreendimentos, a Copel aplica técnicas para afugentar a fauna e, sempre que animais são avistados, as atividades são interrompidas para resgate.

Tanto na Geração quanto na Transmissão são estabelecidos Planos de Ação de Emergência (PAE), com o objetivo de garantir atuação rápida e focada em diversas situações que podem se configurar emergenciais.

Voltado aos riscos socioambientais associados a emergências, a Copel GeT possui ainda o Plano de Ação para Emergências Socioambientais (PAMA), que é acionado em casos de incidentes que afetem o solo ou corpo hídrico em áreas próprias ou no entorno de seus empreendimentos, tais como vazamento de óleo ou produtos químicos, incêndios, inundações, entre outros. Além de apresentar um fluxograma de ações e responsáveis, o PAMA inclui um contrato de salvamento com empresa especializada em realizar desde a contenção imediata e a limpeza, até a destinação dos resíduos gerados em eventuais emergências.



1.5.1 MUDANÇAS CLIMÁTICAS



Os efeitos das mudanças Climáticas podem impactar diretamente os negócios de geração e transmissão de energia, no que diz respeito a resiliência e segurança dos seus ativos de geração e transmissão e na capacidade de atender as partes interessadas.

A Copel GeT está engajada com as melhores práticas em sustentabilidade e busca integrar em suas estratégias e gestão, políticas e ações que busquem minimizar os efeitos das mudanças climáticas. Alinhada aos princípios do Pacto Global, adota estratégia de adaptação, busca maior resiliência no enfrentamento aos impactos da mudança do clima e desenvolve ações de mitigação como o gerenciamento das emissões de GEE e alternativas de baixo carbono.

Em 2023, o grupo avançou na nota do CDP de B para A-, o que demonstra o compromisso da empresa com a gestão estratégica de mudança do clima.

O Plano de Neutralidade de Carbono, elaborado pela Companhia em 2021, está alinhado aos compromissos estabelecidos no Acordo de Paris e resultará na redução de GEE e na compensação de emissões residuais do escopo 1 até 2030 para os ativos sob o seu controle operacional. A Copel também assinou uma carta de compromisso do Movimento Ambição Net Zero, iniciativa da Rede Brasil do Pacto Global e assumiu o compromisso do desmatamento líquido zero. A compensação passa a ser, no mínimo, um por um, ou seja, ao construir um novo empreendimento, a mesma área desmatada é compensada.

As ações da Copel GeT estão aderentes aos ODS priorizados – ODS 7 (Energia limpa e acessível), ODS 13 (Ação contra a mudança global do clima) e ODS 15 (Vida terrestre).

A Companhia atua de acordo com as diretrizes da sua política de Mudança do Clima e com os requisitos da Gestão de Riscos Corporativos. O risco de Mudança Climática é monitorado e gerenciado, uma vez que integra o portfólio de riscos corporativos da Copel GeT. Sabendo que as atividades de geração e transmissão de energia podem ser impactadas pelos efeitos do clima, foram implementadas e incorporadas ações de adaptação aos processos e atividades das equipes que atuam na operação dos ativos. Essas medidas visam antecipar e minimizar possíveis impactos decorrentes das mudanças climáticas.

As equipes de operação têm acesso ao monitoramento hidrometeorológico em tempo real, baseadas em imagens de satélite e radares meteorológicos, além de previsões quantitativas de precipitação, temperatura, regime de ventos e cenários futuros de vazões. Adicionalmente, a empresa possui Planos de Contingência e Planos de Ação de Emergência que orientam as equipes em situações de eventos climáticos extremos.

Há mais de uma década, a Copel GeT participa dos mais diversos fóruns de discussão sobre Mudança do Clima, seja por meio de análise de estudos elaborados pelas instituições que compõem a estrutura organizacional do Setor Elétrico Brasileiro (SEB) ou através de sua representação em instâncias que integram os Sistemas Nacional e Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. Em todos os fóruns, é unânime a preocupação com os possíveis efeitos da mudança do clima e seus impactos para as variáveis climáticas, e as ações de adaptação tornam-se cada vez mais relevantes.

A Copel GeT também investe em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento, associados ao tema de mudança do clima, a fim de antever possíveis efeitos nos negócios, no médio e longo prazo, e de desenvolver novas estratégias de adaptação. A Copel GeT participou do Projeto de P&D Estratégico da Chamada 010/2008 da ANEEL, denominado "Efeito de mudanças climáticas no regime hidrológico de bacias hidrográficas e na energia assegurada de aproveitamentos hidrelétricos". Em 2022, contratou o Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar) para desenvolver estudos específicos de "Efeitos da mudança climática sobre o parque gerador hídrico da Copel GeT".

Em 2023, a Companhia elaborou o Plano de Adaptação às Mudanças Climáticas, que contempla um profundo estudo sobre as projeções de variáveis climáticas, análise de riscos e ações de adaptação. Este plano foi atualizado em 2024 e esta disponível no site da Copel.



1.5.2 BIODIVERSIDADE

Com foco na conservação da biodiversidade, são desenvolvidas pela Copel GeT diversas ações. Parte dessas se dão no âmbito do licenciamento ambiental, sendo as principais práticas referentes à fauna e flora, por meio da execução de programas de resgate, realocação, monitoramento e/ou compensação.

Considerando sua matriz de geração de energia prioritariamente hidráulica, a Copel GeT também realiza o monitoramento contínuo da ictiofauna em seus empreendimentos hidrelétricos, abrangendo todas as bacias hidrográficas em que opera.

Em relação às espécies ameaçadas de extinção, são realizadas ações específicas de conservação, como o monitoramento do sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*) e do muriqui-do-sul (*Brachyteles arachnoides*) e a reprodução e soltura do surubim-do-Iguaçu (*Steindachneridion melanodermatum*) na Estação Experimental de Estudos Ictiológicos (EEEI).

Entre áreas de preservação permanente, áreas restauradas ou em restauração, áreas destinadas a unidades de conservação ou mantidas exclusivamente para conservação da vegetação, atualmente, a Companhia mantém sob seus cuidados áreas com vegetação nativa que totalizam mais de 24.000 hectares em diferentes biomas, as quais representam importantes refúgios da fauna e da flora nativa regional.

Desse total, cerca de 10.000 hectares são de áreas próprias destinadas quase que exclusivamente à conservação do bioma Mata Atlântica, localizadas na Serra do Mar Paranaense e inseridas no maior contínuo conservado desta floresta, que possui uma das mais altas taxas de biodiversidade do planeta. Em 2022, foi iniciado o monitoramento voluntário da fauna nesses locais, com adesão da Copel GeT à Rede de Monitoramento de Grandes Mamíferos da Serra do Mar.

A Copel também aderiu voluntariamente, em 2022, ao Compromisso Empresarial Brasileiro para a Biodiversidade, iniciativa do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) que convoca organizações de todo o país a assumirem metas concretas em busca da conservação e uso sustentável dos recursos naturais. A Copel adotou 4 das 9 metas propostas pelo CEBDS, sendo elas:

Meta 1: inserir o tema de biodiversidade na estratégia de negócios da empresa;

Meta 2: aplicar a hierarquia da mitigação, prevenir, mitigar, recuperar e compensar impactos à biodiversidade, ao longo do ciclo de vida dos empreendimentos;

Meta 4: desenvolver e incentivar estudos, projetos de pesquisa, tecnologia e inovação, que contribuam para a conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos;

Meta 5: conhecer a diversidade biológica das áreas de atuação da empresa e, sempre que possível, monitorar e mensurar impactos e dependências.

Tais ações, em consonância com a priorização do ODS15 pela Copel GeT, demonstram o alinhamento da Companhia com a conservação da biodiversidade, que é um dos grandes temas mundiais atuais.

1.6 SOCIAL

A Copel GeT é uma Empresa socialmente responsável e comprometida com o desenvolvimento sustentável. Por isso, sua atuação é acompanhada da busca constante por uma conduta social justa que inclui: a realização de investimentos sociais, o estímulo ao voluntariado empresarial, o monitoramento e a mitigação dos riscos aos direitos humanos, a contínua revisão de práticas trabalhistas humanas e responsáveis, o incentivo ao desenvolvimento pessoal e profissional, a criação de um ambiente favorável ao progresso das comunidades, a prática contínua de formação de parcerias em prol de programas sociais alinhados às políticas públicas, e a promoção de ações pela equidade e respeito à diversidade, bem como pelo engajamento e relacionamento com as partes interessadas.

1.6.1 SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

A saúde e a segurança do trabalho são temas presentes no Mapa Estratégico e no Referencial Estratégico da Copel, constituindo um dos valores da Companhia. A partir dessa premissa, busca-se garantir um ambiente de trabalho saudável, em que os trabalhadores e gestores colaborem para a melhoria contínua da proteção e da promoção da segurança, da saúde e do bem-estar de todos.

As diretrizes adotadas pela Copel estão na Política de Segurança e Saúde do Trabalho e em uma série de normas internas ou externas, como as Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho – NR, o Modelo de Excelência de Gestão – MEC da Fundação Nacional da Qualidade e a ISO 45001 (Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional).

A GeT possui certificação ISO 45001 em 5 de 26 usinas Usinas com O&M (Operação e Manutenção) própria, (Gov. Bento Munhoz da Rocha Netto - GBM, Gov. Ney Aminthas de Barros Braga - GNB, Gov. José Richa - CJR, Gov. Pedro Viriato Parigot de Souza - GPS e Derivação do Rio Jordão - DRJ.), o que representa 77% da potência total.

Todo este trabalho visa a manutenção de Zero Acidentes Fatais nas atividades da Companhia, com empregados próprios, terceiros e com a comunidade, aderente ao ODS8.



1.6.2 DIVERSIDADE

A Copel adota diversas iniciativas no sentido de promover a diversidade de gênero, raça/cor, idade, religião e orientação sexual, bem como a inclusão de pessoas com deficiência, migrantes e refugiados, criando um ambiente de trabalho inclusivo e colaborativo.

O estímulo e a boa gestão da diversidade propiciam maior produtividade e engajamento dos empregados, geram um melhor desempenho social, econômico e financeiro, e influenciam positivamente as partes interessadas a adotarem melhores práticas relacionadas ao tema.

A Copel possui, desde 2015, uma Comissão Permanente de Diversidade que está vinculada ao Programa de Diversidade, o qual conta com a participação da GeT, cujo papel é planejar, executar e acompanhar ações e estratégias para combater a discriminação no ambiente de trabalho, bem como promover a valorização da diversidade.

1.6.3 VOLUNTARIADO

Eletricidadania é um programa de ação voluntária, desenvolvido desde 2004, por meio do qual todos os empregados da Copel têm a possibilidade de utilizar, de forma voluntária e espontânea, até 8 horas do seu tempo de trabalho profissional, a cada dois meses, para a realização de atividades de ação social ou de interesse comunitário.

Os principais objetivos são permitir que os empregados realizem trabalhos voluntários nas comunidades onde vivem e trabalham, aplicando seus conhecimentos e habilidades para o bem-estar social e ambiental; o fortalecimento da cidadania e da responsabilidade social; e a contribuição para o desenvolvimento sustentável de forma participativa e transformadora.

O trabalho voluntário na Copel compreende temas como direitos humanos, educação, inclusão, saúde, meio ambiente, cidadania, sustentabilidade, entre outros, alinhados com compromissos assumidos voluntariamente pela Copel, como o Pacto Global e a Agenda 2030 e os objetivos de Desenvolvimento Sustentável – ODS.



1.6.4 COMUNIDADES

A Copel GeT gera emprego e receitas aos municípios nos quais está inserida, com isso promove o desenvolvimento local. Nas fases de implantação e operação dos empreendimentos, os impactos negativos das instalações são devidamente identificados e avaliados durante a fase dos estudos socioambientais prévios, de modo a serem controlados, mitigados e/ou compensados nas fases subsequentes, visando a obtenção do licenciamento ambiental.

Em razão disso, são desenvolvidos estudos sobre as populações potencialmente afetadas pelas instalações da Companhia e realizadas audiências públicas, programas de educação ambiental; comunicação social; arqueologia; salvamento de bens tombados, valorados e registrados; educação patrimonial; apoio aos municípios e o monitoramento e fomento das atividades econômicas suscetíveis a sofrer algum tipo de alteração em decorrência dos empreendimentos da Copel.

A Companhia também desenvolve ações de engajamento com a comunidade local e projetos de responsabilidade social.

A Copel GeT propõe compensar os impactos causados na população que mantém vínculo com as propriedades atingidas, seja na condição de proprietário ou não (caseiro, arrendatário etc.). A liberação da operação dos empreendimentos é condicionada, pelos órgãos ambientais, à conclusão das negociações fundiárias.

A Copel GeT também realiza investimentos sociais privados nas localidades que abrigam os empreendimentos, por meio de patrocínios e a utilização de créditos sociais específicos. O propósito da forma de gestão pode ser evitar, mitigar ou remediar os impactos negativos ou potencializar os impactos positivos.

Cabe destacar que a Copel GeT possui ativos de geração e transmissão em diferentes localidades do território brasileiro, razão pela qual dedica atenção especial aos componentes socioeconômicos e culturais de cada região. Além dos programas sociais obrigatórios no contexto do licenciamento ambiental, a Copel GeT desenvolve outras ações voltadas às comunidades dentro do escopo da sustentabilidade empresarial.

O Subprograma de Comunicação Social e Relacionamento com Comunidades é uma medida inserida nas ações de controle ambiental dos empreendimentos da Copel GeT, tanto em fase de implantação quanto de operação, e tem por objetivo estabelecer um canal de informação e relacionamento com o público inserido nas respectivas áreas de influência.

Esse subprograma é transversal a diversas iniciativas dos empreendimentos, difundindo informações sobre suas características construtivas e operacionais, medidas de segurança para convívio com as instalações, bem como informações sobre os programas ambientais executados. Esse canal de diálogo com a população possibilita a compreensão pela empresa das necessidades e expectativas das partes interessadas, integrando-as em seus processos de negócio.

Destaca-se ainda a existência do Programa Boa Vizinhança, idealizado com o objetivo de criar peças gráficas, brindes e spots de rádio específicos para as comunidades que vivem próximo aos empreendimentos de geração e transmissão de energia. O material é distribuído pelos profissionais da Copel que têm contato direto com a população e realizam a divulgação dos principais canais de comunicação com a empresa.

1.6.5 PROGRAMA CULTIVAR ENERGIA

O Cultivar Energia é um programa socioambiental corporativo, que tem como objetivo principal a viabilização de hortas comunitárias em vazios urbanos embaixo de linhas de energia da Copel.

O programa é realizado em parceria com prefeituras municipais, promovendo a substituição de áreas ociosas e subutilizadas por áreas verdes e produtivas. Internamente se consolida como uma estratégia auxiliar na prevenção de ocupações irregulares e de risco para a população. Para a comunidade, os principais benefícios são a melhoria ambiental do espaço urbano, o estímulo à segurança alimentar e a possibilidade de geração de renda.

O Cultivar Energia converge com políticas públicas municipais de agricultura urbana e inclusão social, e fortalece um conjunto de ações em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização Mundial das Nações Unidas – ONU, especialmente no que tange aos ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável; ODS 10 – Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles, e ODS 17 – Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Estimula ainda o diálogo entre os órgãos públicos e entre empresa e comunidade na busca e elaboração de respostas conjuntas para os desafios sociais e soluções sustentáveis para as cidades.

O monitoramento acerca da efetividade do Programa, constatou que grande parte das famílias consomem os alimentos que produzem, se beneficiam comercializando o excedente; e também fazem doações para população do entorno da linha. Com isso, o Programa se coloca como uma alternativa de efetiva geração de renda, com envolvimento das comunidades no cuidado com as faixas de servidão das linhas de transmissão da Copel, coibindo ocupações e usos irregulares.

O monitoramento também apontou que é efetivo o acompanhamento técnico realizado pelos municípios juntos aos participantes e estes estão satisfeitos com a presença da Copel GeT na comunidade.

A Copel GeT adota critérios para instituir o Programa Cultivar Energia, todos eles são publicados no Portal de Sustentabilidade da Copel, a fim de disponibilizar as informações aos municípios interceptados pelas LTs, que porventura, possam vir se interessar pela proposta do programa.



1.7 GOVERNANÇA

Após as operações de oferta pública de ações realizadas pelo governo do estado do Paraná e pela Copel, a Companhia se tornou uma sociedade anônima de capital disperso e sem acionista controlador, conhecida como corporação, operação que mobilizou a Companhia ao longo de 2023 e levou a ajustes organizacionais e na governança para se adequar ao novo modelo.

Com ações negociada nas bolsas de valores de São Paulo (B3), Nova York (NYSE) e Madri (Latibex), cabe ressaltar que a Copel conta com uma sólida estrutura de governança, o que facilitou o processo de transformação em corporação e garante que as ações dos administradores e o planejamento estratégico estejam alinhados com os interesses da Companhia e de suas partes interessadas. Os rituais de governança também foram sendo aperfeiçoados nos últimos anos, com uma série de boas práticas implementadas.

Alguns destaques da Governança do grupo, como corporação:

- Novo Estatuto Social, com limitadores de poder de voto e poison pills considerando a transformação da Companhia em uma corporação,
- Golden Share (ação de classe especial e titularidade exclusiva do governo do estado do Paraná) para assegurar responsabilidade com os investimentos em distribuição de energia no Paraná.
- Oito dos nove membros do Conselho de Administração são independentes – a exceção é o conselheiro representante dos empregados. Também não há integrantes do Conselho com função executiva na Companhia.
- Todos os membros do Conselho de Administração são eleitos pela assembleia geral de acionistas, observado o direito de voto em separado pelos acionistas detentores de ações preferenciais que preencham os requisitos previstos no art. 141, § 4º da Lei das S.A.

A estrutura de governança da Copel está organizada em torno do Conselho de Administração, órgão deliberativo máximo. Seus membros são eleitos nas respectivas Assembleias Gerais para mandatos de dois anos, admitindo-se a reeleição. A principal função desses conselheiros é estabelecer as diretrizes gerais dos negócios de cada subsidiária, com suas competências e formas de atuação definidas nos Estatutos Sociais e nas leis pertinentes. A estrutura é complementada por comitês de assessoramento e pela Diretoria Executiva.

São quatro comitês de assessoramento ao CAD que são compartilhados com a Copel Holding: Comitê de Auditoria Estatutário, Comitê de Gente, Comitê de Investimento e Inovação e o Comitê de Desenvolvimento Sustentável.

Seguindo a estrutura de governança corporativa estabelecida pela Holding, a Copel GeT é dirigida por um Conselho de Administração (CAD) de natureza não executiva, no qual os membros são diretores da Copel Holding.

A governança corporativa da Companhia abrange um conjunto eficiente de mecanismos, tanto de incentivos quanto de monitoramento, a fim de assegurar que o desempenho dos administradores esteja sempre alinhado com o melhor interesse da Companhia, dos stakeholders e do governo paranaense. O modelo adotado tem como referência o Código de Melhores Práticas de Governança para Companhias Abertas do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa e se baseia nos princípios de transparência, equidade, prestação de contas (accountability) e responsabilidade corporativa, seguindo as melhores práticas do mercado.

O sistema de governança corporativa da Copel incorpora também a governança das subsidiárias integrais. Os principais documentos e políticas de governança da Companhia podem ser conferidos no site da Copel, em Relações com Investidores. Para aferir a maturidade e o nível da qualidade da governança corporativa da Copel, a Companhia participa de índices e reconhecimentos de mercado que permitem a comparação com seus pares e empresas de diversos setores: Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3), Dow Jones Sustainability Index (DJSI) e Selo Empresa Pró-Ética. Outro parâmetro de comparação é o Informe de Governança Corporativa, elaborado conforme a Instrução CVM 586/2017, no qual a Copel relata seu nível de aderência às práticas do código do IBGC.



1.7.1 CANAL DE DENÚNCIAS

A Copel disponibiliza canais de comunicação para receber opiniões, críticas, reclamações, denúncias e consultas, um meio que contribui para o combate a fraudes e corrupção, por meio de canal de denúncias externo, bem como o esclarecimento de dúvidas de consumidores e demais partes interessadas, pela ouvidoria.

A Companhia incentiva essas partes a registrarem qualquer situação que indique violação de princípios éticos, políticas, normas, leis e regulamentos ou outras condutas impróprias. Os canais de comunicação são divulgados por meio de matérias e banners afixados nos polos de trabalho, na intranet e na internet, bem como nos treinamentos relacionados à integridade, ministrados a empregados, administradores, conselheiros e parceiros de negócios. No Código de Conduta, são apresentadas informações sobre os canais de comunicação da Companhia, além da menção no termo de ciência do Código de Conduta.

Podem ser enviadas denúncias sobre assédio, discriminação, corrupção, destruição ou danos de bens da empresa, desvio de conduta, favorecimento, fraude ou roubo de bens e/ou dinheiro, irregularidades nas demonstrações financeiras e/ou relatórios de gestão, meio ambiente, não cumprimento de políticas e/ou procedimentos internos, uso indevido de recursos da Copel, vazamento ou uso indevido de informações, violação de leis, violações à Lei nº 12.846/2013 (Lei Anticorrupção) e outras ilegalidades.

Todas as comunicações recebidas pela Contato Seguro, uma empresa externa, independente e especializada no recebimento de denúncias e em seu encaminhamento conforme o fluxo determinado, são tratadas de forma sigilosa, o que garante o anonimato, a confidencialidade e a proteção do manifestante.

Cabe ao Comitê de Ética monitorar o processo de recepção e apuração de relatos recebidos por meio do Canal de Denúncias, órgão colegiado auxiliar ao Conselho de Administração criado com a missão de contribuir para que a Companhia seja permanentemente conduzida por princípios éticos que estejam em consonância com os seus valores e os princípios do Pacto Global e da governança corporativa.

A Copel tem ainda uma Comissão de Análise de Denúncias de Assédio Moral (Cadam), cuja atribuição é analisar as denúncias de assédio moral na Companhia e nas suas subsidiárias integrais, bem como orientar os empregados em relação à prevenção do assédio moral, em consonância com a responsabilidade social e as melhores práticas de governança corporativa. Adicionalmente, possui a Ouvidoria, com seus processos certificados pela ISO 9001.

Canais de denúncias GRI 2-26

Site

www.copel.com/canaldedenuncias/

Telefone

0800 643 5665

Ouvidoria

E-mail

ouvidoria@copel.com

Telefone

0800 647 0606

1.8 FUTURO RENOVÁVEL

A Companhia estimula a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, buscando soluções que contemplem a adaptação à mudança do clima e a redução de emissões na operação e expansão de seus negócios.

Para crescer de forma sustentável e alinhada com as discussões acerca dos desafios relacionados às mudanças do clima, a Copel tem ampliado investimentos em fontes alternativas de geração de energia.

Em 1999, a Empresa foi pioneira no estudo da força dos ventos para gerar eletricidade no Brasil; em 2011, aprovou Agenda Copel de Mudanças Climáticas; e a Política Corporativa de Mudança do Clima está em vigor desde 2016. A matriz de geração de energia elétrica da Copel é 95% proveniente de fontes renováveis, em sua maioria de fonte hidráulica.

Em 2024, a Copel GeT está promovendo ajustes em seus empreendimentos, optando pela hibernação da Usina Termelétrica de Figueira e o desinvestimento da Usina Termelétrica, comumente chamada de Termelétrica a gás de Araucária, UEGA, da qual detém 81,2% de controle acionário (sendo 60,9% pela Copel GeT). O desinvestimento de UEGA foi concluído em julho/24. Com essas ações, em 2024, a empresa passa a ter sua geração de energia 100% a partir de fontes renováveis.

O investimento em geração de energia renováveis se caracteriza como uma ação de mitigação às mudanças climáticas, que proporciona uma riqueza de benefícios ambientais e sociais. No aspecto ambiental, o benefício está na ausência de emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE), resultante do uso dos recursos totalmente renováveis, como o vento, a radiação solar e a água. Dentre as contribuições sociais, há desenvolvimento econômico das regiões onde os empreendimentos estão instalados.

Além disso, a Copel investe em pesquisa de novas fontes de energia. No início de 2023, a Copel lançou um edital para buscar parcerias no desenvolvimento de novas tecnologias relacionadas à produção, armazenamento, transporte ou outro tema associado ao hidrogênio de baixo carbono oriundo da biomassa, biocombustíveis ou outros resíduos de natureza orgânica. A Companhia recebeu cerca de 70 propostas de projetos de pesquisa e selecionou 3 projetos.



2. FRAMEWORK

Para demonstrar o compromisso com os aspectos de sustentabilidade a Copel GeT, alinhada ao planejamento estratégico 2030, apresenta este framework com o objetivo de buscar investimentos em projetos elegíveis de geração e transmissão.

Para potencializar o impacto de nossa atuação sustentável e dar destaque a questões socioambientais aos nossos stakeholders, criamos este Framework de Finanças Verdes.

Este documento será utilizado para financiar e refinanciar nossos projetos que possuem contribuições positivas para a sociedade, meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável. Pretendemos usar nosso Framework como um guarda-chuva para emitir títulos e/ou tomar empréstimos verdes no mercado de capitais, mercado bancário e/ou de multilaterais.

Nosso Framework fornece uma abordagem ampla para novas emissões e/ou empréstimos de modo que nossos provedores de capital (investidores, bancos e agências multilaterais) devem sempre consultar a documentação relevante para qualquer transação específica feita ao amparo deste material.

Os Projetos estão alinhados aos ODS priorizados pela Copel GeT em especial ao ODS 7 (energia limpa e acessível) e ODS 13 (ação contra a mudança global do clima).

Esse Framework está também alinhado com as melhores práticas recomendadas pela *International Capital Market Association (ICMA)*, os *Green Bond Principles*, e sua finalidade e uso de recursos estão alinhados com taxonomias mundialmente aceitas, como a *EU Taxonomy*.

2.1 USO DOS RECURSOS (USE OF PROCEEDS)

O uso dos recursos devem estar alinhados ao planejamento estratégico da Companhia visão 2030



Financiamento e/ou refinanciamento de ativos e projetos conforme os critérios da tabela abaixo:

Categoria Elegível	Descrição dos projetos	Indicadores	Alinhamento aos ODS
Energia Renovável	Investimentos em implantação, readequação, aquisição, outorga e manutenção dos projetos de energia renovável (solar e eólica) e linhas de transmissão e subestações decorrente desses projetos. Investimentos em implantação, readequação, aquisição, outorga e manutenção de usinas hidrelétricas e linhas de transmissão e subestações decorrente desses projetos.	Capacidade de geração renovável instalada; Quantidade de energia renovável produzida durante o exercício.	 

2.2 PROCESSO DE AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DOS PROJETOS

A Copel avalia as oportunidades de negócios selecionadas e aprova, com base na recomendações do Conselho de Investimento e da Diretoria Reunida, no Conselho de Administração.

Os processos internos de priorização de oportunidades de negócio são realizados pela Diretoria de Novos Negócios e a seleção de projetos para investimentos estão sustentados, principalmente, pela Política de Investimentos, Política de Sustentabilidade, que incluiu as diretrizes de Mudanças Climáticas.

A política de sustentabilidade estabelece diretrizes de sustentabilidade norteadoras das ações da Companhia Paranaense de Energia – Copel (Holding), de suas subsidiárias integrais (SIs), das empresas controladas, das empresas controladas em conjunto e das empresas coligadas e a política de investimentos estabelece diretrizes para avaliação, seleção, aprovação e acompanhamento de investimentos em projetos, aquisição de participações societárias ou novos negócios (operacionais, estratégicos e inovação), objetos de orçamento de capital, a serem observadas e aplicadas na Companhia Paranaense de Energia – Copel (Holding), nas suas subsidiárias integrais – SIs (diretas e indiretas) e controladas (diretas e indiretas), respeitados seus trâmites societários, proporcionalmente à relevância, à materialidade e aos riscos do negócio do qual são partícipes.

Exemplificamos abaixo alguns pontos destes documentos, cuja versão na íntegra se encontra disponível em: <https://ri.copel.com/governanca-corporativa/estatutos-politicas-e-regimentos/>

Diretrizes da Política de Sustentabilidade, o que diz respeito as mudanças climáticas:

6.1. Propósito

Estabelecer diretrizes para a promoção de ações de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) e a realização de planejamentos capazes de enfrentar os efeitos da mudança do clima nos negócios da Copel.

6.2. Diretrizes Específicas

6.2.1 - Tornar-se uma empresa cada vez mais sustentável e competitiva, garantindo que seus processos, produtos e serviços incorporem os riscos e oportunidades atrelados à mudança do clima.

6.2.2 - Incorporar o tema mudanças do clima no planejamento estratégico, na gestão integrada de riscos corporativos, na avaliação financeira e na identificação de oportunidades, bem como na estratégia dos negócios, principalmente na expansão e operação de seus ativos.

6.2.3 - Considerar o investimento e a manutenção dos ativos de baixo carbono em Geração como mecanismo fornecedor de energias renováveis ao Sistema Interligado Nacional e ao Consumidor Livre.

6.2.4 - Considerar o investimento em Transmissão como mecanismo facilitador da conexão de energias renováveis ao Sistema Interligado Nacional.

6.2.5 - Priorizar a energia proveniente de fontes renováveis na compra e comercialização de energia.

6.2.6 - Investir em projetos de eficiência e conservação de energia.

6.2.7 - Considerar no portfólio de negócios, mecanismos vinculados à mudança do clima que permitam o uso da energia de baixo carbono, tais como I-REC, Greenbonds, dentre outros.

6.2.8 - Considerar na construção de ativos, as adequadas práticas construtivas e tecnologias permitindo a mínima emissão de gases de efeito estufa, tais como subestação blindada, uso de drones, e outras mais.

6.2.9 - Incorporar medidas de adaptação às mudanças do clima na operação e expansão de seus ativos em cada um de seus negócios.

6.2.10 - Elaborar, verificar e divulgar os inventários de emissões de gases de efeito estufa (GEE), bem como realizar a gestão de suas emissões.

6.2.11 - Monitorar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) de fornecedores críticos, propondo ações conjuntas visando a sua redução e/ou mitigação.

6.2.12 - Realizar medidas de redução e mitigação de emissões de gases de efeito estufa (GEE) que permitam a oferta de produtos e serviços de baixo carbono.

6.2.13 - Adotar, desenvolver e incentivar tecnologias de baixo carbono em seus processos.

6.2.14 - Promover a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação, buscando e implementando soluções que contemplem a adaptação à mudança do clima e redução de emissões de gases de efeito estufa na operação e expansão de seus negócios.

6.2.15 - Incentivar a contratação de fornecedores e a realização de parcerias com organizações e instituições comprometidas com a mitigação das emissões de gases de efeito estufa (GEE).

Diretrizes Gerais da Política de Sustentabilidade direcionando o crescimento da Companhia:

1.6. DIRETRIZES GERAIS

1.6.1 - Gerir os negócios da Copel de forma sustentável, considerando os fatores econômicos, sociais, e ambientais, permitindo gerar valor compartilhado para todas as partes interessadas.

1.6.2 - Integrar os aspectos ambientais, sociais e de governança na definição do planejamento estratégico, contemplando indicadores e metas, avaliação e monitoramento, bem como na gestão integrada de riscos corporativos e na identificação de oportunidades, considerando os impactos nos processos operacionais e administrativos das atividades da Copel.

1.6.3 - Realizar a gestão dos riscos relacionados à sustentabilidade, consoante às normativas internas de gestão integrada de riscos corporativos.

1.6.4 - Atuar em prol da valorização e proteção do meio ambiente; da promoção da justiça social, considerando no exercício das suas atividades os preceitos do desenvolvimento sustentável na forma dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da ONU, em especial aqueles priorizados pela Copel, quais sejam os ODS 4, 7, 8, 9, 11 e 13.

1.6.5 - Gerir os capitais natural, humano, intelectual, social e de relacionamento, financeiro e infraestrutura, agregando conhecimento institucional e sustentabilidade aos negócios, mediante educação, disseminação e sensibilização da força de trabalho e da cadeia de valor.

1.6.6 - Contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio de pesquisa, desenvolvimento e inovação nos processos administrativos e produtivos da Copel.

1.6.7 - Integrar as diretrizes da Política de Sustentabilidade em todos os processos e na cadeia de valor da Copel.

1.6.8 - Adquirir produtos e serviços sustentáveis, sempre que possível e promover ações que incentivem a cadeia de suprimentos a buscar a sustentabilidade.

1.6.9 - Fomentar ações que incentivem o uso seguro, eficiente e sustentável dos seus produtos e serviços.

1.6.10 - Comunicar a todas as partes interessadas informações relevantes visando sensibilizar e conscientizar nos temas relacionados à sustentabilidade, com ética e transparência.

1.6.11 - Disponibilizar e divulgar os canais de denúncia Pertinentes, incluindo o da Copel a todas as partes interessadas.

1.6.12 - Manter diálogo com as partes interessadas e outros atores do setor, associações, comitês, parceiros e instituições comprometidas com o tema, promovendo a sinergia e potencializando os resultados das ações e projetos afins, bem como contribuir com iniciativas regionais, nacionais e globais definidas como relevantes para a Copel.

1.6.13 - Garantir que a alta direção da Copel incorpore dentro de suas decisões os princípios norteadores desta Política.

1.6.14 - Estender as mesmas regras de compromisso com os temas relacionados à sustentabilidade seguidas pela Copel aos seus fornecedores por meio de cláusula de responsabilidade específica, quando aplicável, explicitada em contrato.

Diretrizes da Política de Investimentos contemplam o direcionamento para seleção de investimentos contemplando as Políticas de Sustentabilidade e Mudanças Climáticas.

4. DIRETRIZES

4.1 - Avaliar somente as oportunidades de investimentos que estejam alinhadas ao Planejamento Estratégico da Copel, ou que venham, em caráter excepcional, a serem aprovadas pela Governança competente.

4.6 - Efetuar análise de viabilidade econômico-financeira para deliberar pela consecução de investimentos estratégicos.

4.6.7 - Assegurar que os seguintes aspectos adicionais sejam sempre considerados:

- técnicos;
- estruturação de dívida;
- fundiários;
- estratégia para comercialização de energia;
- organizacionais;
- recursos humanos;
- ESG (sustentabilidade, mudanças climáticas, governança, dentre outros);
- Compliance; e
- outros não listados que a análise constate relevante para a oportunidade de investimento.

4.15 - Em relação ao acompanhamento dos investimentos:

4.15.4 - Os investimentos em Inovação, independentemente da sua fonte de recursos, serão acompanhados pelo Comitê de Investimentos e Inovação, observando as condições definidas na Tese de Inovação.

4.15.5 - Os investimentos operacionais, estratégicos e de inovação deverão considerar orientações referentes ao tema ESG emitidas pelo Comitê de Desenvolvimento Sustentável.

Por fim, no processo de prospecção, recebimento, análise e priorização de oportunidades de negócios, estabelecemos Nota Técnica interna (confidencial), cujos critérios e metodologia consideram o referencial e diretrizes estratégicas.

E ainda, acreditando na constante transformação do setor elétrico, estamos e continuaremos investindo em inovação, seja por meio dos recursos setoriais ou por meio de recursos próprios para investimentos.

Em 2024 foram definidos os territórios estratégicos de inovação da GeT.

GeT IDI COPEL

Territórios Estratégicos Priorizados pela GeT

1. Previsibilidade de variáveis climáticas e Gestão de eventos climáticos extremos;
2. Soluções para expansão - tecnologias para infraestruturas, instalações e gestão de obras
3. Gestão Inteligente de Ativos e novas tecnologias para inspeção, operação e manutenção;
4. Armazenamento de energia;
5. Economia do Hidrogênio Renovável;



2.2.1 IDENTIFICAÇÃO E GERENCIAMENTO DE RISCOS SOCIAIS E AMBIENTAIS NOS EMPREENDIMENTOS

O processo de avaliação de risco à biodiversidade se dá especialmente no âmbito do licenciamento ambiental, sendo público e acessível à sociedade em geral para consulta. Os principais resultados de cada ano são publicizados de forma consolidada nos relatórios de sustentabilidade emitidos pela Companhia.

Todos os empreendimentos da Companhia são cuidadosamente avaliados quanto às questões de biodiversidade. Utilizamos uma abordagem multidisciplinar para avaliar os riscos ambientais, sociais e econômicos de novos empreendimentos, garantindo a escolha da melhor alternativa para sua instalação.

Cada local é avaliado levando em conta suas particularidades, englobando não apenas nossas operações, mas também as áreas vizinhas, tanto a montante quanto a jusante dos empreendimentos. Os estudos realizados são direcionados e utilizam abordagens específicas para cada local.

Além disso, por meio de sua participação na Câmara Técnica de Biodiversidade e Biotecnologia do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), em 2024 a Copel está participando do projeto piloto coletivo para aplicação das recomendações da Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD), com objetivo de conhecer e avaliar a adoção formal desta metodologia globalmente reconhecida para análise e reporte de impactos, riscos, dependências e oportunidades entre negócios e natureza.



2.3. GESTÃO DOS RECURSOS

Um montante igual aos recursos líquidos será usado exclusivamente para financiar ou refinanciar ativos elegíveis. A Copel monitorará qualquer capital com caráter verde levantado frente sua carteira de ativos elegíveis e pretende alocar os recursos dentro de 24 meses a partir da data da liquidação da transação.

Os desembolsos serão alocados para financiar novos ativos e insumos elegíveis ou refinanciar ativos e insumos existentes no limite de 24 meses antes da data da liquidação da transação / empréstimo.

Os recursos ainda não alocados em ativos elegíveis serão aplicados em investimento de curto prazo de acordo com a política de gestão de liquidez da Copel.

Também nos comprometemos a não utilizar o mesmo lastro verde em mais de uma emissão.

2.4. REPORTE

A Copel apresentará anualmente no Formulário de Referência, disponível na página da Copel na internet, na área de Relações com os Investidores, informações sobre a alocação dos recursos dos projetos elegíveis ao Framework de Financiamento Verde, incluindo as seguintes informações relativas ao impacto dos projetos financiados graças a este Framework:

1. Um detalhamento dos valores alocados por categoria de ativos elegíveis
2. Indicadores descritos na tabela de uso de recursos.
3. A parcela de financiamento e refinanciamento
4. Recursos não alocados

Adicionalmente, será divulgado um “Aviso aos Debenturistas” sobre a utilização dos recursos captados por Emissão Verde de Debêntures realizada pela Copel Geração e Transmissão, contendo dados sobre a alocação dos recursos que incluirão:

1. Um detalhamento dos valores alocados por categoria de ativos elegíveis
2. Capacidade de geração renovável instalada.
3. Distribuição geográfica
4. A parcela de financiamento e refinanciamento
5. Recursos não alocados

2.5 REVISÃO EXTERNA (SPO)

Parecer de Segunda Opinião (SPO)

Para garantir o alinhamento com as diretrizes nacionais e internacionais, a Copel obteve uma revisão externa da attestESG powered by Exame, um terceiro independente. O Parecer de Segunda Opinião (SPO) reconheceu os benefícios ambientais do presente Framework de Financiamento Verde da Copel, bem como seu alinhamento com os Princípios dos Títulos Verdes. O documento está disponível na página da Copel.

2.6. DISCLAIMER

As informações contidas neste Framework para Finanças Verdes são baseadas nas informações disponibilizadas pela Copel e, portanto, não são garantidas quanto à sua comercialização, integridade, precisão, atualização ou adequação a uma finalidade específica. As informações e dados fornecidos refletem a situação atual da Copel na data de sua elaboração e publicação. Este material não deverá ser interpretado como uma oferta de venda e/ou recomendação e/ou solicitação para subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários emitidos pela Copel ou por qualquer sociedade pertencente ao grupo econômico da Copel. É proibida a reprodução, publicação e/ou distribuição deste Framework para Financiamento Verde e qualquer outro material relacionado a este em qualquer jurisdição em que é ilegal fazê-lo, exceto sob circunstâncias que estão em conformidade com a legislação e regulamentação aplicáveis. A Copel é responsável por certificar e zelar pelo cumprimento dos seus compromissos, pela sua implementação e acompanhamento. Recomenda-se que as pessoas as quais tenham acesso a este Framework para Finanças Verdes e/ou a qualquer outro material relacionado a este, avaliem, juntamente com sua consultoria financeira e jurídica, até a extensão que julgarem necessário, sobre as restrições aplicáveis à reprodução, distribuição e à publicação deste material.

